ANNO 13.º — Sabado, 10 de Julho de 1920 — Numero 631

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
—(*)—
PROPRIEDADE da EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
«Tipografia Social», de Procopio d'Oliveira—ILHAVO.

Redacção e Administração, Rua Direita, n.º 54—AVEIRO

AS LIÇÕES

Não teem valido de nada, não teem aproveitado nada as lições da historia entre nós. Parece até que quanto mais duras elas são mais asneiras provocam, mais dissenções estabelecem, mais confusão espalham a ponto de ninguem se entender.

Por causa da divisão dos republicanos deram-se as incursões do norte; por via das turras dos republicanos, foi possivel a ditadura Pimenta de Castro com todo o seu cortejo de funestas consequencias; em virtude da discordia e dos erros dos republicanos, surgiu Sidonio Paes, dando logar aos crimes que se sabe, e depois disso Monsanto em que a Republica perigou, o sangue correu a jorros e os cofres publicos sofreram o maior desfalque que se tem assinalado na vida do regimen. Ora tudo isto, fóra o resto, devia servir aos que se intitulam dirigentes do país, aos que da Patria se proclamam representantes, para uma melhor orientação a dar ás pugnas politicas, deixando-se, por uma vez, de questiunculas, de campanhas venenosas, de dissenções estereis tão farto delas está o povo, este bom povo de quem tanto se abusa, que tanto se sacrifica, mas que, afinal, nenhum resultado tira no meio da barafunda em que se debatem os chamados orientadores da opinião, para todos os efeitos unicos responsaveis pelo estado caótico a que nos conduziu a desordem feita sistêma governativo quando toda a gente sabe não ser susceptivel uma nação de progredir ou mesmo de existir com uma vida assim.

Não, meus senhores. Portugal atravessa uma das maiores crises de que ha memoria, precisando, por isso, de quem, com conhecimentos, inteligencia e abnegação, o livre das dificuldades da hora presente e lhe restitua o credito e a confiança doutras éras, não distantes, tornando-o grande sob o consulado da Repulbica como grande foi nos aureos tempos em que no trono se sentavam reis patriotas cercados de ministros muitas vezes mais patriotas ainda. Lembremo-nos da propaganda. Lembremo-nos do que prometemos, do que dissemos e dos exemplos que acompanharam a fé republicana. Lembremo-nos disso tudo. E tratemos de vida nova a começar pelo apaziguamento das paixões, sem o que não poderá haver ordem nas ruas, socêgo nos espiritos, harmonia que nos imponha aos olhos do mundo culto.

Mas isso já, com pouca ou nenhuma demora, como impõe a gravidade da situação.

Films...

Outro premiado

Conta Bourbon e Menezes na Patria:

O director de um jornal de Lisboa disse uma noite, diante de mim, referindo-se a um quadro que se encontrava á venda na *vitrine* de uma livraria e que ele tinha empenho em adquirir:

—Note: a natureza-morta não é positivamente o meu genero predilecto!

Como o quadro representava um aspecto da ria de Aveiro, o cavalheiro referido acaba de ser galardoado com um grau elevado da Ordem de S. Tiago da Espada, de Merito Literario, Scientifico e Artistico.

Nem outra coisa era de esperar. A não ser que lhe atirassem com—a naturesa morta...

A scisão democratica

—*—

Documentos que constituem um libelo

Do sr. dr. João Rodrigues Baptista, ex-governador civil de Viana do Castelo, exercendo actualmente as funções de promotor de justiça no Tribunal Territorial do Porto:

Filiado no Partido Republicano Português desde 1910, sempre o tenho acompanhado tomando por vezes atitudes bem conhecidas publicamente, as quais me acarretaram desgostos inumeros, emquanto que correligionarios cotados no meio politico se acobardavam. Por ser democratico fui preso e por ser democratico sofri vexames que nunca esquecerei, não tendo pedido coisa alguma ao partido, nem nada devendo á politica. Nunca fui delator de ninguem, ao contrario de muitas criaturas que, sem merecimentos ou qualidades que as recomendem, se tem tornado «historicos e... pre-historicos» á força da delação. Nunca me fiz (como muitas criaturas que conheço) democratico, monarquico, sidonista, almeidista ou camachista... conforme o grupo ou partido que triunfe após qualquer revolução. Conservei-me até hoje sempre ao lado do meu partido; bem alto e em toda a parte, sem receio algum o defendi. Apoz a partida para Paris do sr. dr. Afonso Costa, abriram-se scisões nesse partido até ai tão unido, devido não só ás intrigas politicas como ás imbecilidades e incompetencias que abundam no mesmo partido. A dentro do Partido Republicano Portuguès existem inteligencias, velhos republicanos com sacrificios á causa, altas competencias mas tambem existe muito imbecil com pretensões e muito incompetente com aspirações.

Uma das figuras que nesse partido mais se impunha, pelas qualidades de trabalho, criterio e inteligencia, era sem duvida alguma o dr. Alvaro Xavier de Castro. Que tristeza ver a maneira pouco digna como foi tratado por esse grupelho de... competentes e intelectuais! *Que tristeza ver como os correligionarios se uniram em volta desse vulto politico, auxiliando-o a formar um gabinete do qual, debaixo da sua presidencia, muito havia a esperar! Compare-se este procedimento com as demonstrações de estima e consideração dadas pelos habitantes de* cotação *da provincia de Moçambique e autoridades da colonia inglesa! Que tristeza e que vergonha!! Nesta ordem de ideias, convencido de que o Partido nada sofrerá com a saida de mais um fiel alistado, declaro-me desligado do Partido Republicano Português, com sáudade, ficando no entanto ao seu dispôr para a defesa da Republica.*

Dó sr. dr. Filipe Mendes, director da policia de emigração e um dos organisadores dos movimentos revolucionarios que precederam o Monsanto:

Ex.mos Senhores Vogais do Directorio do Partido Republicano Português—Venhó por esta forma comunicar a v. ex.as que desde esta data deixo de pertencer ao P. R. P. pelo que dele me considero desligado. Sou forçado a esta resolução por ser diversa do meu modo de ver a orientação politica que o partido tem ultimamente seguido. E seria deslialdade da minha parte não confessar a v. ex.as que não é estranho á minha saida uma promoção realizada pela pasta da guerra, que muito me desgostou por me parecer que com ela mais uma vez se cometeu um excepcional favoritismo que não se coaduna com os meus principios nem com os interesses partidarios, desprestigiando até a Republica. Creiam v. ex.as que é com grande pesar que me vejo forçado a abandonar as fileiras do partido a que sempre pertenci e para onde entrei exclusivamente por convicções politicas. Deixo mesmo nele amizades grandes criadas nas horas amargas de incerteza e que apesar de tudo não se desmantelam. E' possivel que este meu gesto seja tomado por alguns correligionarios de v. ex.as á conta de uma evolução retrograda para o conservantismo e que até por ele eu seja apodado de talassa. *Nesse caso creio que o espirito justiceiro de v. ex.as se apressará a dizer-lhes que servi sempre o partido com todo o meu esforço de republicano convicto, dando-lhe tudo quanto me pediu e ocupando sempre os logares que me foram indicados para a defesa dos seus interesses. Foi pequeno o meu esforço e diminuto o meu sacrificio, sei-o bem, mas dei o que pôde e como melhor soube. Sem mais, continuarei a ser com a costumada consideração de v. ex.as*—Filipe Mendes.

Um edital

Pedimos vénia para reproduzir o seguinte documento comprovativo do valor intelectual da primeira autoridade da freguesia de Torpeço e que o acaso nos fez chegar ás mãos:

«Manoel de Pinho Brandão Junior Regedor da parocia do trupesso fas saber que de hoje para futuro será preso i prusseçado conforme os termos da Lei todo o endevido que for encontrado certas oras da noute fazendo barulho ou festa denominada dos ratos quer seige com latas, businas canpeinhas tubos ditos alegoricos a esta ou aquela pesoua ou festas obsenas a cidadãos que se encontrem em sucego em suas casas. Pois que os atos asima praticados podem muitas veses concorrer para o desaçucego de muitas familias i bem asin para a alteracão da ordem publica.

O Regedor

Manoel de Pinho Brandão Junior»

Nunca, com tanta propriedade, nos apeteceu cantar:
O' escolas semeai!
O' escolas semeai:

EM BRANCO

O irmão siamez do *devotado patriota* que atualmente preside aos destinos da nação—*o ilustre homem publico, antigo ministro, futuro dirigente do pais e chefe dos homens politicos, politicos republicanos e republicanos democraticos* ou seja o mestre da filarmonica da Vera Cruz—ficou desta vem em branco na composição ministerial—diz-nos um abelhudo a quem não passa despercebido o republicanismo *enragé* do sr. Barbosa de Magalhães.

E' verdade. Mas como na comissão que está desempenhando em Paris ele lucra mais, ainda levando em linha de conta as despesas da rapioca—ceias, cocótes e artes correlativas—segue-se que diferença alguma lhe póde ter causado o facto de se não lembrarem desta vez dele para ajudar a meter no fundo a nau do Estado.

Além do que, segundo o ditado—*não pódem caber dois proveitos num saco...*

Emidio de Oliveira

—*—

Morreu no Porto este brilhante jornalista de quem ainda no numero passado reproduzimos um trecho de prosa scintilante adquada ao momento politico.

Com o pseudonimo de *Spada* fez longa propaganda do ideal republicano, tendo fundado a *Folha Nova*, que se afirmou pelo seu caracter revolucionario, marcando época.

Ultimamente escrevia no *Jornal de Noticias*, onde deixa um vacuo dificil de preencher.

Paz á sua alma.

Mau sintoma

Quando, pela 1 hora de segunda feira, recolhia a casa, acompanhado de sua esposa, foi alvejado por um tiro de pistola no ouvido direito, morrendo pouco tempo depois, o juiz do Tribunal de Defesa Social, dr. Pedro de Matos, que no meio lisboêta, onde residia, era assaz considerado e no país bastante conhecido pelas suas afinidades politicas.

A ninguem hoje oferece duvidas que o brutal atentado se filia na condenação dos bombistas da capital e que portantó se combinou n'alguma alfurja secreta de que façam parte os colegas daqueles. A' policia compete averiguar, esclarecer e agir, pois é mais um mau sintôma a ligar com outros não menos gràves produzidos contra o socego do país pelos profissionaes da desordem.

Sigâmos o exemplo

—*—

Os jornaes parisienses publicam o seguinte, em logar de destaque:

Consumidores:

Não compreis neste momento senão o estritamente indispensavel!

«Os delegados das organissções aderentes á União geral dos agrupamentos contra a vida cara, reunidos em conselho, a 9 de junho de 1920, depois de haverem estudado a situação, registam com prazer as constatações levadas a efeito pela maior parte da imprensa sobre o movimento actual que visa a determinar uma baixa geral no preço de venda dos productos de consumo;

«Constatam que a grêve do consumidor é o modo mais eficaz de se conseguir tal baixa; convidam os seus aderentes e, duma maneira geral, todos os consumidores, a não realizarem, no momento, mais do que as compras estritamente indispensaveis; convidam o sr. prefeito de policia a mandar pôr em vigor, com o maximo rigorismo, as ordens relativas a afixação dos preços, e julgam asado o ensejo para lembrar aos comerciantes que por ventura hajam esquecido a existencia dessas ordens, que se tomarão eventualmente todas as medidas uteis para que elas sejam, de facto, cumpridas com o maior rigor.»

Ora foi exatamente com este processo simples que os francêses conseguiram a baixa enorme, e quasi geral, dos generos de primeira necessidade.

Entre nós não sucederá, porêm, assim. Os *pelintras*, que não teem para uma codêa, não vacilam em comprar botas das mais caras, gravatas das mais caras, chapeus dos mais caros e vestidos dos mais dispendiosos para a mulher e para as filhas, por onde se conclue que os principaes causadores de todo o nosso mal são os que não sabem ou não querem compreender as dificuldades da hora presente, que são, realmente, gràves, dedicando-se a toda a ordem de esbanjamentos.

Pois que lhes preste que nós nos defenderemos como podermos, seguindo a indicação logica dos que entendem que o tempo não vai para luxos.

Queres a vida mais barata?

Trabalha o maximo.
Consome o minimo.
Prescinde o superfluo.
Condena o luxo.

Fita interminavel

Do Comando da 5.ª Divisão Militar, baixou ao Delegado do Procurador da Republica desta comarca, um processo relativo á aparição de documentos falsos para a requisição d'um passaporte a favor de José Fernandes Vieira, da freguezia da Oliveirinha, deste concelho, crime em que estão envolvidos, como supostos culpados, um agente d'emigração e um empregado do govêrno civil.

Segundo corre este facto é um dos muitos que ha tempo se estão vergonhosa e impunemente praticando, com deprimente reflexo para aqueles a quem a sua posição e assuas responsabilidades deveriam pôr cobro duma vez para sempre.

O processo, que tivemos ocasião de ver, é, na verdade, edificante... para todos...

Governador Civil

Que o sr. dr. Elisio de Castro pedira a demissão de chefe do distrito de Aveiro.

Se não é troça, parece-o.

Notas mundanas

Consorciou-se em Oliveira de Azemeis com a sr.ª D. Maria Eugenia Marques de Campos Amorim de Lemos, gentil filha do juiz da comarca do Congo e governador do distrito de Cabinda, nosso velho amigo, sr. dr. Manuel Pereira Amorim de Lemos, o secretario da circunscrição civil de Bié, Africa Ocidental, sr. João Mesquita.

Sinceramente desejâmos aos noivos uma interminavel lua de mel.

=== *Está na Curia o ilustrado professor do liceu, sr. dr. Eduardo Silva.*

=== *Retirou de novo para o Congo Belga, onde possue um importante estabelecimento comercial, o bom amigo do* Democrata, *sr. João Simões de Pinho, que teve por parte dos seus conterraneos de Cacia uma afectuosa despedida.*

Bôa viagem e todas as felicidades de que é digno.

=== *Com o 1.º ano do curso do liceu concluido, seguiu para a Ferradosa a passar as ferias grandes com sua familia, o joven estudante Luiz Maria Simões, filho do estimado negociante na Africa Ocidental, sr. Acacio Simões.*

=== *Teve a sua* délivrance *a esposa do capitão de infanteria, sr. Gaspar Ferreira, atualmente em serviço no ultramar.*

=== *Batisou-se no domingo a filhinha do sr. Firmino Picado que recebeu o nome de Maria Ermelinda.*

Foram padrinhos o sr. dr. Eugenio Conceiro e sua esposa, sr.ª D. Alda de Melo Couceiro.

Muitas venturas.

=== *Em viagem de recreio, partiram para Paris e outras cidades estrangeiras os srs. Barões de Tavares Leite, recentemente chegados dos E. U. do Brazil.*

=== *Vindo de S. Paulo, encontra-se na sua casa de Macinhata do Vouga, o sr. Elisio Ferreira.*

Cumprimentamo-lo.

Imprensa

A B C

Recebemos o numero specimen desta nova revista portuguêsa que brevemente deve encetar a sua publicação, ás quintas-feiras, em Lisboa. Assentando sobre as mais honestas intenções dentro da politica unica que se propõe seguir—a do trabalho—ao *A B C* augurâmos-lhe com antecedencia as maiores prosperidades, não só pelo nome que aparece a dirgi-lo, o do conhecido jornalista Rocha Martins, mas tambem porque deve ser, no genero, o melhor *magasine* que entre nós ficará existindo, tal a profusão de gravuras da atualidade com que tenciona ilustrar as suas diferentes secções.

«O Povo de Cacia»

Assim intitulado, surgiu na proxima freguesia deste concelho o primeiro numero dum semanario noticioso, defensor dos interesses da baixa região do Vouga. E' o segundo jornal que ali se publica, propondo-se seguir a carreira do seu antecessor, *E'cos de Cacia*, do nosso saudoso amigo e prestante republicano J. J. Nunes da Silva.

Longa vida.

«O Lusitano»

Tambem recebemos a sua visita. E' de Braga e dirige-o o sr. dr. José Ramos, que, no artigo de apresentação, toma o compromisso de respeitar a Verdade e na defêsa desta e da justiça envidar os melhores esforços combativos.

Afectuosos cumprimentos.

+

Por motivo dos seus aniversarios, enviâmos parabens aos nossos presados colegas *Povo de Anadia*, da direcção de Manuel Craveiro Junior e *A Patria*, de Ponta Delgada.

AO QUE SE CHEGOU!

Quando procurava descontar um cheque no valor de 4 contos, foi preso no Montepio Geral, em Lisboa, um coronel de artilharia, funcionario superior do ministerio da agricultura que mais tarde se apurou ter exigido esse dinheiro ao dono duma fabrica, isto a fim do andamento ao requerimento no no qual se pedia a sua matricula. Pelo queixoso soube-se tambem haver-lhe o coronel dito que essa importancia era para ser dividida por varios colegas, inclusivé o ministro, que egualmente receberia a sua parte.

Eis-nos na presença doutro vi-

garista, mas este de categoria superior á daquele celebre tenente medico miliciano que se abotoava com 50 escudos por cada mancebo que prometia livrar do serviço militar. No fundo, tão *escroc* um como o outro, visto pertencerem ao numero dos *homens politicos, politicos republicanos e republicanos democraticos* que da Republica fizeram essa Falperra que indignamente ai se estadeia.

Serviço Farmaceutico

Encontra-se ámanhã aberta a *Farmacia Ribeiro*.

NECROLOGIA

Com 63 anos faleceu nesta cidade o antigo empregado da repartição dos serviços hidraulicos, sr. Antonio de Deus Marques.

Era pae do proprietario da *Alfaiataria Elegante*, sr. João de Deus Marques e cunhado do sr. dr. Melo Freitas, a quem enviâmos sentimentos.

+

Por noticia telegraficamente transmitida do Rio de Janeiro, sabe-se ter ali falecido, vitima duma operação cirurgica a que, pela segunda vez, fôra submetido, o nosso conterraneo, sr. Julio Manso Preto, moço de primorosas qualidades, a quem a vida se lhe deparava risonha e cheia das mais dôces esperanças.

A seu pae, o sr. Alfredo Manso Preto e de mais familia enlutada, sentidas condolencias.

O Govêrno

Nasceu ainda ontem e já se encontra nas vascas da agonia. Temos pena dele, mas é o que acontece aos intrusos quando pretendem impor-se por qualidades que não possuem.

PELO TRIBUNAL

Iniciou-se no dia 2 o julgamento dos autores duma agressão e insultos ao regedor da freguezia de Requeixo, quando, no exercicio das suas funções, assistia, na Povoa do Valado, á distribuição de milho efectuada em 1916, caso de que nos ocupámos e certamente ainda vai dar que falar devido aos incidentes que principiaram a levantar-se entre os advogados das partes, srs. drs. Jaime Silva e Amancio d'Alpoim.

A segunda audiencia efectuar-se-á depois de ferias, talvez logo no principio de outubro.

Aviso

Emquanto estiver fechada a oficina de «O Democrata» deverão todos os assuntos que digam respeito a este jornal ser tratados na FARMACIA RIBEIRO ou então na rua Miguel Bombarda, n.º 21 (antiga R. de Jesus).

Administrador—João Alves Ribeiro.

AÇUCAR

Chegou uma remessa dele para a Câmara, que vai ser vendido por senhas.

Apezar de pouco, é de alegrar os que de ha muito nem sequer o cheiravam.

CORRESPONDENCIAS

Costa do Valado, 8

Inesperadamente, chegou no dia 2 á sua casa da Povoa, de regresso dos E. U. do Brazil, para onde tinha partido no principio do ano com o fim de ultimar uns negocios, o nosso amigo e considerado capitalista, sr. Manuel Francisco Braz.

Abraçâmo-lo.

—— De passagem, esteve nesta localidade em propaganda dos adubos quimicos da fabrica da Santa Iria, o sr. Elisio Feio, de Aveiro.

—— Está deliberado que a festa da Senhora do Rosario seja no dia 18, preparando-se os mordomos para lhe imprimir o maximo brilho dentro dos limites do possivel.

Nesse dia de tarde sairá uma lusida procissão, depois da qual será cantada a ladainha, encerrando-se a festividade com um sermão em honra da Virgem.

—— Fez exame do 1.º ano do liceu, ficando aprovada, a menina Maria das Dores Biaia Marques, dilecta filha do nosso ilustre conterraneo, sr. dr. Abilio Marques. Muitos parabens.

—— Mais dois estabelecimentos que acabam de abrir: um de mercearia, vinhos e artigos varios pertencente ao sr. Manuel dos Santos Eugenio, com residencia na Gandara; outro de bicicletas, acessorios e concertos, do sr. Serafim Januario de Almeida, rapaz habil e conhecedor do trabalho a que vai dedicar-se, situado um pouco ao sul da capela, numas casas do falecido dr. Sobreiro.

Que ambos se mantenham por largos anos com proveito para os respectivos proprietarios, mas não menos para o publico, são os nossos votos.

C.

Verdemilho, 7

Continuam a ser o assunto de todas as conversas as scenas que se estão dando entre o vigario da freguesia e o sacristão «Zé Carranca», determinadas, segundo consta, por uma cerceação de interesses que o padre não póde tolerar.

Lá se avenham.

—— Chegou hoje aqui o sr. Bispo de Coimbra que foi recebido com girandolas de foguetes, tendo visitado a igreja matriz e a capela de S. Tomé acompanhado dos seus amigos.

—— Contraiu matrimonio com o sr. José dos Santos Veiga, a menina Guilhermina Rosa, filha do sr. Manoel João da Rosa, que ofereceu, depois da cerimonia religiosa, um abundante jantar aos convidados.

Um futuro ridente e venturoso.

C.

O Democrata vende-se em Aveiro no *Quiosque Raposo*, da Praça Marquês de Pombal.

EDITAL

O Comandante da 2.ª Companhia do Batalhão n.º 11 da Guarda Nacional Republicana, faz publico que no proximo dia 15 do corrente, pelas 13 horas, na Secretaria da mesma Companhia, se procederá á arrematação dos estrumes produzidos pelos seus solipedes cujo contrato, caso seja aprovado superiormente, entra em vigor desde 1 de Julho de 1920 até 30 de Junho de 1921.

As propostas feitas em papel selado da taxa de 15 centavos, são entregues em carta fechada e acompanhadas da quantia de Esc. 10$00 como caução provisoria, na ocasião da abertura da praça.

O caderno de encargos, que tem junto o modelo das propostas está patente neste Comando todos os dias uteis desde as 12 até ás 18 horas.

Quartel em Aveiro, 5 de Julho de 1920.

O Comandante da Companhia

Joaquim Augusto Geraldes
Capitão

Carteira

Desapareceu no dia 21 do mez findo, no mercado da Oliveirinha, uma carteira contendo algum dinheiro, passe do caminho de ferro e bilhetes até 1922.

Gratifica-se a pessoa que remeter pelo correio o referido passe e bilhetes, para Rosa Correia de Mello, Sacavem.

DESASTRES NO TRABALHO

O facto do decreto que prolongou por mais 120 dias para serem feitos os seguros contra acidentes de trabalho, não dispensa, contudo, a obrigação que a lei impõe ao patrão no caso de desastre.

Todos os interessados se pódem dirigir a Antonio da Maia, delegado da LATINA em Aveiro, R. Almirante Candido dos Reis, 90.